



JEX

Anuário 2018

A juventude empreendedora

J O V E M D E
E × **P** R E S S ã o

FICHA TÉCNICA

SUPERVISÃO

Alice Scartezini

EQUIPE DO JOVEM DE EXPRESSÃO

Coordenador do

Jovem de Expressão - Antônio de Pádua

Agente de Desenvolvimento Local - Rayane Soares

Administrativo - Kim Fortunato

Coordenadora de Comunicação - Dayana Correia

Coordenador Lecria - Yan Killian

Redes Sociais Lecria - Mariana Ximenes

Coordenador do pré-vestibular - Rodrigo Soares

Diretora de Criação - Dianne Freitas

Voluntária de Redes Sociais - Viviane Barcelos

Voluntário de Designer Gráfico - Lucas Sant'ana

Voluntária de Tecnologia

da Informação - Raquel Fernandes dos Santos

Terapeuta Comunitária - Nayane Gomes

Terapeuta Comunitária - Renata Barbosa

INSTRUTORES

WORKSHOP DE VERÃO 2018

Fotografia de rua - Tatiana Reis

Motion com After Effect - João Paulo Maciel

Danças urbanas e percussão popular - Jonathan Alves e Camila Dark

Maquiagem - Jessica Alves

Cobertura Colaborativa

em Tempo Real - Mídia ninja

Manutenção de Bicicletas - Tagua Ciclo

Som de papel tambores criativos - Juraci Moura

Didática de dança - Marina Moraes

Workshop Escrita criativa - Daniele Souza

Ballet Urbano - Mariana Ferreira

Dança afro - Louise Lucena

Charme - Edgar Fortunato

Danças urbanas - Hudson Santos

Resgate das raízes - Casa da Capoeira

1º CICLO /2018

Audiovisual - Ricardo (Palito)

Fotografia - Thamíres Cursino

DJ - Jean Carlos

All Dance - Guilherme Alves

Grafite - Edilene Colado

2º CICLO / 2018

Produção Cultural - Angélica

Cobertura para festivais - Thamíres Cursino e Ricardo Palito

Dança Urbanas (Charme, Break e

Video dance) - Moisés, Ruan e Rogerio

Roadie - Renato

Teatro - Camila Ellen

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Vinícius Remer

ILUSTRAÇÕES

Beatriz e Camila

DESING GRÁFICO EDITORIAL

Hugo Pereira

FOTO CAPA

Coletivo DUCA

REVISÃO

Anna Cristina Araújo Rodrigues

REALIZAÇÃO

Instituto Caixa Seguradora



APRESENTAÇÃO	5
A juventude empreendedora.....	5
A construção de empreendedorismo na geração de autonomia da juventude	6
EMPREENDEDORISMO.....	8
As “crias” do Programa Jovem de Expressão	8
A família do charme	9
LECria fortalece os empreendimentos criativos das juventudes	11
Clima e Territórios.....	14
CULTURA	15
Festival Elemento em Movimento chega à 6ª edição.....	15
Cultura gera impacto econômico positivo.....	17
Ocupando espaços públicos com cultura	18

EDUCAÇÃO 19

Pré-vestibular gratuito é a oportunidade
do curso superior 19

Professores voluntários 11

SAÚDE..... 22

Fala Jovem é terapia comunitária e espaço de
falas e escutas 22

Periferia Viva..... 24

Se cuida, Quebrada..... 24

Apoio a adolescentes em conflito com a lei 25

CONHEÇA O PROGRAMA JOVEM DE EXPRESSÃO 26

Galpão Cultural JEX 27

Os espaços 27

Teia Criativa..... 28

Comunicação, redes sociais e coletivos
fortalecendo o Jovem de Expressão 29

Teatro de Expressão 30

Quem está no dia a dia do Jovem..... 31

APRESENTAÇÃO

A juventude empreendedora

O Programa Jovem de Expressão oferece oficinas artísticas e de comunicação para fortalecer a diversidade das linguagens culturais e a formação de jovens para atuar na operação e na oferta de produtos culturais. São atividades que promovem a economia criativa centrada nas identidades jovens urbanas e suas mais diversas expressões.

Paralelamente a isso, o programa organiza o Fala Jovem, roda de conversa baseada na metodologia terapia comunitária integrativa com o objetivo de promover diálogos construtivos e criar vínculos de convivência e de apoio.





A construção de empreendedorismo na geração de autonomia da juventude

A partir de um ambiente agregador, o programa apoia e potencializa as decisões coletivas para enfrentar uma realidade que não acolhe a juventude – visto que o Brasil tem altos índices de mortalidade juvenil e da população LGBT – e recria um futuro em que a expressão é a pedagogia, e a liberdade é um experimento criativo.



Participando de oficinas, rodas de conversa e criações coletivas, os “jovens de expressão” editam e reeditam um empreendedorismo com foco na garantia dos direitos e na geração de autonomia da juventude. Nesses momentos, compartilham-se erros e acertos, pagam-se os preços das escolhas e entendem-se os fluxos das economias compartilhada, colaborativa e criativa para avançar em modelos que reúnem diversidade e desenvolvimento.

O programa lançou o Laboratório de Empreendimentos Criativos - LECria para dar escala e garantir condições necessárias para a organização formal, a qualificação e o incentivo à produção cultural de coletivos urbanos que desenvolvem negócios e eventos com base em impactos socio-ambientais.

Alice Scartezini

Gerente do Instituto Caixa Seguradora

EMPREENDEDORISMO

As “crias” do Programa Jovem de Expressão

“Cria” é uma gíria para se referir a uma pessoa que nasceu em determinada região. Por isso, é bem comum encontrar jovens que se dizem “crias” do Programa Jovem de Expressão. Só em 2018, o programa formou 330 jovens em 24 oficinas trimestrais. Com 11 anos de existência, centenas de “crias” surgiram do programa. Hoje, esses jovens atuam em diversas áreas: são DJs, artistas, produtores culturais, empreendedores, integrantes de coletivos, entre outros. Além de atuar profissionalmente, desenvolvem projetos nos territórios onde nasceram, dos quais são “crias”.

Um belo exemplo é Ketlen Dias. Com 25 anos, a jovem fez a oficina de

DJ em 2017 e hoje toca em várias festas no Distrito Federal, como no Festival Elemento em Movimento, Makossa, entre outras. “Eu já tocava quando fiz a oficina de DJ! Mas ainda não me sentia tão à vontade. A partir do programa, vi que não precisava sentir medo por ser mina e ocupar espaços que anos atrás eram protagonizados por homens ou por pouquíssimas mulheres”, ressalta Ketlen. A jovem também criou o Projeto Young Beat, festa que acontece na região metropolitana do DF onde mora, Águas Lindas (GO). Hoje, a jovem consegue ter uma renda como DJ, mas ainda precisa complementá-la com outros trabalhos.



A família do charme

Em 2018, o Jovem de Expressão ofertou 25 oficinas

Foram mais de **700** inscrições e **330** jovens integraram o programa

Em 2018, Tânia Sarah, 23 anos, também integrou o Programa Jovem de Expressão. Ela participou da oficina de charme e, a partir da dança, conheceu uma “família”. “Todas as pessoas que conheci e hoje chamo de família vieram por causa do charme. Descobri pessoas que têm o mesmo sonho que eu e nenhum incentivo”. Tânia compartilhou seu sonho com o instrutor da oficina de charme Moisés “Pre-tinho”, Mateus Kili “Barbeiro de Favela” e Luan de Oliveira. Juntos abriram o primeiro estúdio underground de Ceilândia, a Under Family Studio.

O estabelecimento é especializado em cortes de cabelos crespos e cacheados e em tatuagens para todos os tons de pele. “O Studio Under Family é um espaço para pessoas se espelharem e se reconhecerem, mostrando que o diferente tem que ser aceito”, explica Tânia. A jovem também desenvolve um projeto social que promove palestras em escolas para abordar temas como autoestima da mulher negra e relacionamento abusivo.

Jovem de expressão é capacitação em economia criativa

59% dos jovens que integraram o programa em 2018 não trabalhavam.



A cultura é um importante fator de transformação social nas periferias. Para que Ketlen Dias e Tânia Sarah se profissionalizassem, mudassem suas próprias realidades e fossem independentes e capacitadas, o incentivo do Programa Jovem de Expressão foi fundamental. Além delas, 330 jovens de diversas cidades do Distrito Federal e Região Metropolitana participaram das oficinas do programa em 2018.

As oficinas culturais gratuitas e oferecidas para a comunidade são divididas em 2 ciclos de cursos que duram 3 meses cada um, com intervalos de 1 mês entre os ciclos para diminuir a evasão de alunos.

O 1º ciclo de 2018 ofereceu oficinas de audiovisual, fotografia, DJ, all dance e grafite.

O 2º ciclo de 2018 ofereceu oficinas de produção cultural, cobertura para festivais, danças urbanas, roadie e teatro. Dos 5 cursos oferecidos pelo programa, participaram 150 jovens que tiveram a oportunidade de praticar o conhecimento adquirido na 6ª edição do Festival Elemento em Movimento. É o caso de Renata Rangel, 25 anos, que participou da oficina de produção cultural e conta que foi a “porta de entrada” para a profissão que exerce hoje.

Após a oficina e o trabalho realizado na produção do festival, Renata conseguiu um

emprego no Grupo Mandala – empresa que atua na gestão de projetos e produção de eventos. “Durante a oficina, me descobri profissional e pessoalmente, foi onde começou tudo. Trabalhar no Elemento em Movimento me fez encontrar o caminho que eu queria tomar para a vida”, explica Renata.

Além dos 2 ciclos de oficinas, o Jovem de Expressão ofereceu as oficinas de verão em 2018. Os cursos duraram 2 meses e tiveram por objetivo promover atividades de lazer e atender a juventude nas férias. Foram ofertadas 14 oficinas de verão.

Em 2018, as 25 oficinas receberam 744 inscrições e 330 jovens integraram o programa.



LECria fortalece os empreendimentos criativos das juventudes

Além da capacitação em economia criativa, a qual foi fundamental para a DJ Ketlen, a produtora cultural Renata Rangel e para tantos outros jovens “crias” que passaram pelo Jovem de Expressão, o programa oferece formação empreendedora.

O Laboratório de Empreendimentos Criativos - LECria é outra iniciativa do Jovem de Expressão. Em 4 anos de atuação, o projeto fortaleceu o empreendedorismo criativo, atuou na construção da economia solidária entre jovens e incentivou empreendimentos nas mais diversas linguagens artísticas.

Hoje, o LECria conecta coletivos de várias Regiões Administrativas do Distrito Federal e incentiva com financiamento, troca de vivências, captação de recursos, melhoria dos produtos e formação. Um dos 10 projetos selecionados no 2º edital da Rede de Coletivos de Expressão é o Coletivo DUCA. “Estamos tendo a oportunidade de conhecer diversas experiências de empreendedorismo criativo. Participar do LECria é muito satisfatório e enriquecedor para nós”, afirma Marcelo Vinícius, integrante do DUCA.

O DUCA reúne 12 jovens de várias Regiões Administrativas e Metropolitanas do Distrito Fede-



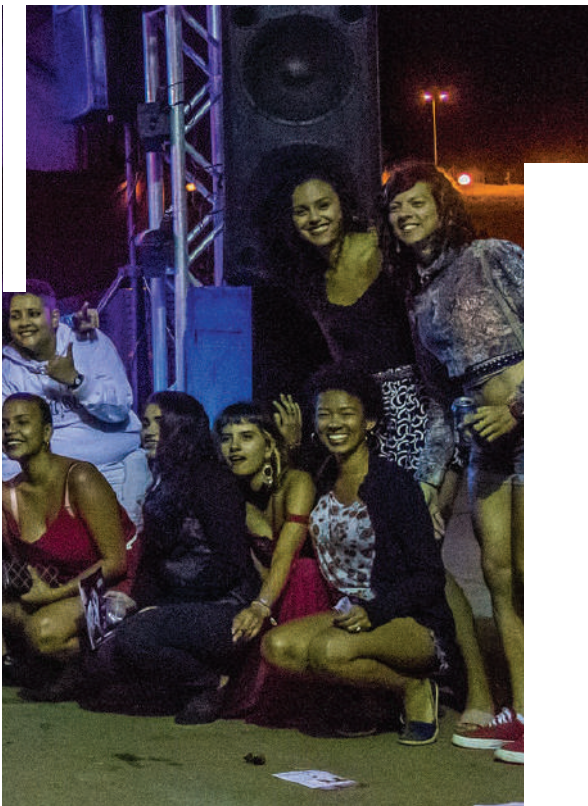
ral que integraram o Programa Jovem de Expressão. A iniciativa atua nos campos das artes visuais e comunicação, desenvolve atividades de produção, design gráfico, fotografia, cinema, ilustração, intervenção urbana, jornalismo e ativismo. “Hoje, acreditamos na comunicação enquanto ferramenta de trans-

formação e como fonte de renda”, explica Marcelo.

Foram inscritos 75 projetos de jovens empreendedores dos quais 10 foram selecionados. Cada projeto recebeu R\$ 10 mil para realizar suas atividades. Segundo o edital da Rede de Coletivos de Expressão em 2018, os coletivos selecionados foram:

- AUA Coletivo
- Batalha do Neurônio e Projeto Espalhe Palavras
- Brigada Egídio Brunetto
- Coletivo DUCA
- Da Silva
- Filhas da Terra
- Maloca Cozinha Colaborativa
- Nós por Nós
- Perifa.io
- RAIX







Clima e Territórios

Coletivo de comunicação periférico

O Departamento Urbano de Comunicação e Arte (DUCA) atua pela autonomia da juventude.

Em 2018, o DUCA participou do projeto Clima e Territórios. A iniciativa mapeou coletivos de várias regiões do Brasil para desenvolver conteúdos que refletissem sobre os efeitos da mudança do clima nos territórios. O coletivo produziu o documentário “De Quem É Essa Terra?”, que reúne entrevistas com especialistas e ativistas nos temas de moradia e meio ambiente. O evento de lançamento do filme foi no GALPÃO CULTURAL DO Jovem de Expressão e contou com rica programação, como mostra de filmes, rodas de conversa e exposição fotográfica com fotos produzidas pelos fotógrafos do coletivo durante a produção do documentário.

O DUCA também produziu o relatório do Instituto Caixa Seguradora em 2018. O documento lista todas as atividades produzidas pelas iniciativas apoiadas pelo instituto em 2018. Além do relatório, o coletivo criou um site onde o documento ganha formato on-line, de modo que, além dos textos, é possível conferir vídeos dos projetos apoiados pelo instituto. Ao todo, 9 pessoas do coletivo estiveram envolvidas no projeto como ilustrador, designers, fotógrafos, videomakers, web designer e jornalista.

CULTURA

Festival Elemento em Movimento chega à 6ª edição



Festival Elemento em Movimento

30 mil pessoas em **2 dias** de festival

1.500 pessoas em **3 dias** do seminário **Diálogos em Movimento**

Além da produtora cultural Renata Rangel, jovens que participaram do 2º ciclo de oficinas do Programa Jovem de Expressão fizeram parte da equipe que produziu o Festival Elemento em Movimento. Alunos das turmas de roadie, comunicação para festivais e produção cultural atuaram nos 5 dias de evento. As turmas de iniciação teatral e danças urbanas se apresentaram nos palcos do festival.

O Festival Elemento em Movimento é parte do processo de formação do Programa Jovem de Expressão, momento em que os jovens têm a oportunidade de praticar o conhecimento adquirido nas oficinas, as quais os capacitam para o mercado da cultura, possibilitando a conquista

da autonomia, fomentando o empreendedorismo e valorizando os espaços públicos de convivência. Em 2018, o evento chegou à 6ª edição.

Com o tema “O que vem de nós”, a 6ª edição do Festival Elemento em Movimento trouxe mais uma vez o seminário Diálogos em Movimento – programação formativa que tem por objetivo criar um espaço para debate, troca de saberes, experiências e pontos de vista diversos sobre temas pertinentes ao cotidiano da periferia.

O Festival Elemento em Movimento foi criado em 2009 pela Rede Urbana de Ações Socioculturais (RUAS) em parceria com o Jovem de Expressão e apoio do Instituto Caixa Seguradora.



150 jovens formados em
5 oficinas do programa
Jovem de Expressão

Cultura gera impacto econômico positivo

Além de parte integrante do processo de formação dos jovens que passam pelo Jovem de Expressão, profissionalizando-os e capacitando-os para o mercado da cultura, o Festival Elemento em Movimento gera empregos diretos e indiretos.

Pesquisa da Fundação Getúlio Vargas (FGV) mostra que, a cada **R\$ 1 captado via Lei Rouanet**, geram-se, em média, R\$ 1,59 na economia local. Ou seja, o incentivo à cultura gerou impacto positivo na atividade econômica da região.

Outros dados da FGV: a cultura representa **2,64% do PIB brasileiro** e **251 mil empresas** do segmento cultural criam **1 milhão de empregos** diretos e mais de **R\$ 10,5 bilhões** de impostos diretos.

Ocupando espaços públicos com cultura

O Programa Jovem de Expressão promove os projetos Espaço Aberto e Sabadão Cultural e, assim como o Festival Elemento em Movimento, que valoriza e ocupa o espaço público, as iniciativas ocupam locais públicos para levar arte, música e diversão para a juventude, além de aproximar a comunidade das atividades socioculturais.

A cada edição do projeto Espaço Aberto, são divulgadas chamadas públicas para apoiar atividades culturais da juventude. Depois de um processo de seleção, as iniciativas escolhidas recebem apoio financeiro para produzir o evento. Em 2018, foram realizadas 6 edições do edital Espaço Aberto, como o Sebas Turística, Festival Viva, Manifesta Zoca 4, Feira de Quebrada RA-IX, Por Elas e Sarau Banda Haynna e os Verdes.

O Sabadão Cultural, cujo objetivo é promover a cultura, a arte, o lazer e ressignificar os lugares públicos, promoveu 3 eventos em 2018: CarnaFlow, Na Batida do Morro + Mês M e Rainbow na Quebrada. Os eventos são realizados a cada 2 meses e oferecem atividades gratuitas como forma de incentivar o protagonismo juvenil.

O Jovem de Expressão oferece atividades gratuitas como forma de incentivar o protagonismo juvenil



EDUCAÇÃO



Pré-vestibular gratuito é a oportunidade do curso superior

“Eu estava desenganoado da vida, tinha tomado uns golpes, perdi tudo, fiquei numa situação decadente e sem perspectiva de vida. Eu vi que não podia ficar para trás, tinha que reverter aquela situação, e foi no estudo que eu tirei essa força”, explica Alex Carvalho, 30 anos, morador de Ceilândia e um dos alunos do pré-vestibular do Jovem de Expressão.

Alex ficou sabendo do pré-vestibular gratuito do programa logo que a iniciativa surgiu, em 2016. Não fez o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) naquele ano, pois ainda não se sentia preparado. Em 2017, voltou a fazer o curso oferecido pelo programa e, após fazer a prova do Enem, conseguiu bolsa em uma faculdade particular. Em

Pré-Vestibular JEX 2018

60 alunos fizeram o pré-vestibular

7 alunos aprovados na UnB

70% dos alunos são mulheres

2018, iniciou seus estudos no curso de Direito. “Escolhi esse curso para conhecer as leis, para saber como ajudar os próximos e como lidar com o direito das pessoas”, afirma Alex.

Desde março de 2016, o pré-vestibular gratuito do Jovem de Expressão ajuda jovens a concretizar o sonho da graduação em uma universidade. O projeto oferece aulas preparatórias para a comunidade. O curso é dividido em 2 ciclos e dura 9 meses. O primeiro aborda conteúdos cobrados nos principais vestibulares do país. O segundo foca o Enem.

Em 2018, o pré-vestibular do programa abriu 60 vagas e teve 200 inscrições. Da primeira turma, 7 alunos foram aprovados na Universidade de Brasília (UnB), nos cursos de Terapia Ocupacional, Filosofia, Geografia, Artes Cênicas e Enfermagem. Em fe-

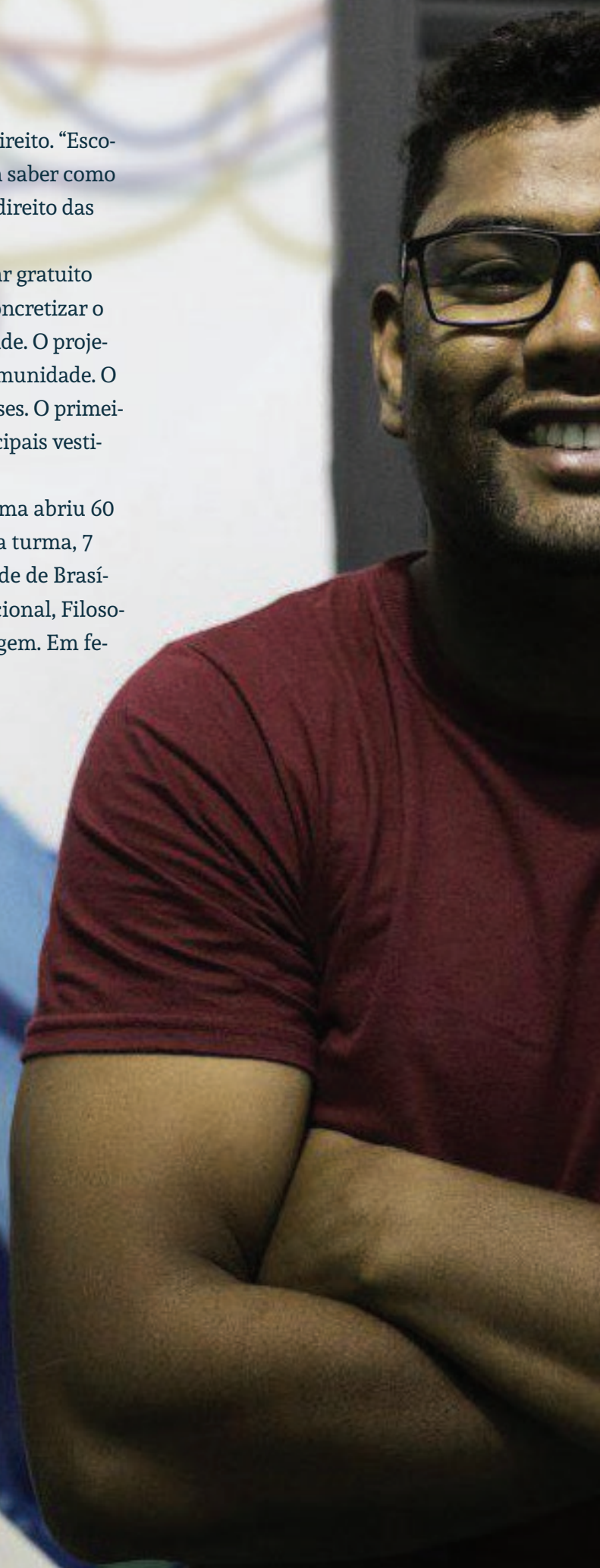
Pré-Vestibular JEX 2018

9 meses de cursinho

400h aulas de todas as matérias

20 professores formados ou estudantes de licenciaturas pela UnB e Instituto Federal

93,5% dos jovens que integraram o programa em 2018 gostariam de fazer uma faculdade





vereiro de 2019, sai a lista de aprovados na UnB e existe a possibilidade de alunos entrarem com bolsas em faculdades particulares, como foi o caso de Alex Carvalho.

O pré-vestibular do Jovem de Expressão tem grande presença feminina. Em 2018, 70% da turma eram constituídos por mulheres. Evelyn Giovanna, 20 anos, moradora de Ceilândia, passou no curso de Filosofia da UnB. Para a agora caloura, o curso gratuito foi fundamental: “Foi essencial para o meu crescimento pessoal e minha entrada na UnB. Os professores foram muito prestativos, eles são ótimos”, afirma Evelyn. A estudante relata saudades do projeto. “Eu amo o Jovem de Expressão e sinto muita falta do espaço, é um lugar de acolhimento e desconstrução. É incrível!”

Professores voluntários

Assim como os alunos, os professores são o público-alvo do projeto, muitos vivendo a primeira experiência com a sala de aula. São professores voluntários, muitos deles alunos ou ex-alunos da UnB que ajudam na preparação do conteúdo e são responsáveis por ministrar as aulas. Também são professores da própria comunidade, pois muitos têm vivências parecidas com as dos alunos, o que beneficia o processo de ensino e aprendizagem.

SAÚDE

Fala Jovem é terapia comunitária e espaço de falas e escutas



Em 2018, o Fala Jovem, terapia comunitária do Jovem de Expressão, foi destaque na 2ª temporada da série Política – Modo de Fazer. O episódio foi exibido no espaço do programa, em Ceilândia, onde também aconteceu um debate com participação de Wellington Amorim, pesquisador da Emergência Política Periférica – estudo do Instituto Update que deu origem ao seriado.

Produzido pela GloboNews, o episódio mostrou a importância da terapia em grupo e como falar pode ser terapêutico. “No primeiro dia que participei do Fala Jovem, ele já me proporcio-

nou uma experiência muito bacana. A partir do momento que você se abre e fala sobre algo que te incomoda, isso te liberta”, afirma Cecília Maria Alves, 19 anos. Para a terapeuta comunitária do programa, Renata Barbosa, a cura vem pela fala. “A gente somatiza doenças no corpo quando a boca cala”, explica a terapeuta.

O Fala Jovem é uma tecnologia social baseada na terapia comunitária integrada. É o momento em que os jovens têm a oportunidade de vivenciar falas e escutas livres de estereótipos, preconceitos ou julgamentos. As rodas de conversa acontecem

periodicamente durante as oficinas, e foram realizadas 30 rodas de terapia comunitária em 2018. Os encontros contam com a orientação das terapeutas Renata Barbosa e Nayane Gomes e têm por objetivo promover a saúde mental, emocional e física da juventude.

Os jovens que participam relatam bem-estar durante a dinâmica para falar sobre sentimentos. Os relatos durante as rodas são variados: vão desde assuntos com a temática LGBT até carreira profissional, política, preconceito, ansiedade, relações familiares, entre outros assuntos.

Pacientes: 14

Psicólogos: 8

**Violência sofrida
pelos jovens:**

Racismo: 50%

Psicológica: 47,4%

Moral: 39,5%

Intrafamiliar: 29,9%

Homofobia: 29,9%





Periferia Viva

Durante as rodas de conversa, as terapeutas foram percebendo que os jovens necessitavam de acompanhamentos individuais, pois em alguns casos não era possível trabalhar em grupo. Percebendo essa demanda, decidiram criar o projeto Periferia Viva. A iniciativa é dividida em 2 partes. Na 1ª, é trabalhado o atendimento psicológico individual. Na 2ª, desenvolvem-se terapias holísticas, como yoga, aromoterapia e reiki. “O 1º é para pessoas que entendem que a cura vem pela fala e se sentem à vontade com esse método. O 2º é voltado para pessoas que buscam se curar por outros sentidos do corpo”, explica a terapeuta comunitária Nayane Gomes. Os tratamentos são gratuitos e os psicólogos atendem de forma voluntária.

Se cuida, Quebrada

O Se Cuida, Quebrada é um conjunto de ações que visam à promoção da saúde mental e à conscientização da comunidade para a importância do autocuidado. Em 2018, foram realizadas 3 atividades voltadas para o bem-estar social, pessoal e ambiental:

- **Abril:** Ação sobre conscientização do meio ambiente.
- **Maio:** Reunião aberta Mantenha-Se Vivo, roda de conversa sobre prevenção de suicídio, roda de autocuidado e técnicas de fortalecimento de autoestima.
- **Setembro:** Ação do Setembro Amarelo, mês de prevenção do suicídio.



Apoio a adolescentes em conflito com a lei

Em 2018, o Programa Jovem de Expressão recebeu 24 jovens entre 18 e 29 anos encaminhados pelo Núcleo de Assessoramento a Magistrados sobre Usuários de Drogas (Neruq). São 5 encontros semanais desses jovens com as terapeutas comunitárias do programa, Nayane Gomes e Renata Barbosa. Os encontros têm por objetivo reduzir danos do uso de drogas entre os jovens. O programa também recebeu, em 2018, 28 jovens encaminhados pela Unidade de Atendimento em Meio Aberto (Uama). São menores que, por decisão judicial, precisam cumprir medidas socioeducativas e medidas alternativas.



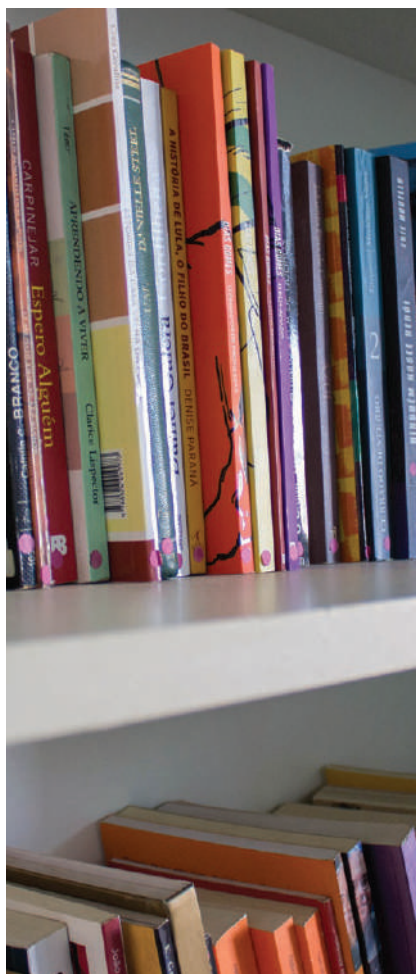
Conheça o Programa Jovem de Expressão

Fala Jovem e Expressão Jovem são as tecnologias sociais do Programa Jovem de Expressão desenvolvidas pelo Instituto Caixa Seguradora e pela Rede Urbana de Ações Socioculturais (RUAS). O Expressão Jovem é uma metodologia de arte-educação, empreendedorismo cultural e capacitação profissional, combinada com disseminação de conhecimentos, atitudes e práticas de não violência e promoção da saúde.

As ações são implementadas por meio de oficinas, debates, terapias comunitárias, eventos culturais, formação empreendedora e outras iniciativas. Tudo isso acontece na Praça do Cidadão, em Ceilândia, no Distrito Federal, de segunda a sexta-feira. A infraestrutura conta com 5 espaços integrados: sala de dança, infocentro, biblioteca, sala de aula e escritório compartilhado. Em 2018, o Jovem de Expressão ganhou um novo espaço: o Galpão Cultural JEX.

Em 2018, o Jovem de Expressão ganhou um novo espaço

O Galpão Cultural JEX abriga uma sala de dança e a galeria Risofloras



Coletivo DUCA

Galpão Cultural JEX

Além dos espaços já conhecidos do Jovem de Expressão, a estrutura física do programa ampliou-se e agora conta com mais um local para desenvolver atividades: o Galpão Cultural JEX. O novo espaço abriga uma sala de dança com equipamentos adequados e com qualidade equivalente aos grandes centros de dança, além da galeria de exposição Risofloras, espaço onde artistas locais e de todo o Brasil podem expor suas obras.

Os espaços

A sala de dança recebe, além das oficinas de dança, cursos de teatro e percussão. Para utilizar o espaço, é necessário agendar. O infocentro dispõe de 9 computadores e disponibiliza acesso gratuito à internet banda larga para a comunidade. É uma ferramenta que auxilia a inclusão digital e permite que jovens utilizem a tecnologia de acordo com suas necessidades.

A biblioteca emprestou, em 2018, 114 livros, além de atender as necessidades dos jovens matriculados no pré-vestibular comunitário e estar disponível para quem frequenta o espaço.

O escritório compartilhado é usado pelo Laboratório de Empreendimentos Criativos - LECria e para que outras entidades e coletivos possam fazer reuniões.

Teia Criativa

O projeto Teia Criativa do Jovem de Expressão tem por objetivo criar conexões com iniciativas jovens que buscam espaços para desenvolver atividades em parceria com o programa.

Em 2018, a Teia Criativa realizou 5 eventos em parceria com as organizações Wan Move Diaspora, Coletivo ODU, Brazil Conference at Harvard and MIT Central Centro-Oeste, Método Social, Instituto Update e GloboNews:

- *Evento Wan Move Battles da Wan Move Diaspora – Campeonato Mundial de Dança*
- *ODU-Festival de Arte Negra – Coletivo ODU*
- *Roda de conversa: “O papel do jovem para que todos tenham uma educação de qualidade” – Brazil Conference at Harvard and MIT Central Centro-Oeste*
- *Palestra: “E aí, vamos fotografar juntos?” – Método Social*
- *“Política: modo de fazer” – Instituto Update e GloboNews*

Comunicação, redes sociais e coletivos fortalecendo o Jovem de Expressão

O departamento de comunicação do Jovem de Expressão foi criado em 2014 e gerencia atualização das redes sociais, produção de artes, peças publicitárias e de divulgação, intervenção urbana e produção de vídeos, fotos e textos, além de prestar serviços de assessoria de comunicação e imprensa ao programa.

A assessoria de comunicação do Jovem de Expressão, em parceria com 21 voluntários, produziu em 2018:

- *Audiovisual:*
24 criações/coberturas
- *Fotografia:*
133 coberturas/campanhas
- *Núcleo de criação:*
51 campanhas com 279 artes
- *Assessoria de imprensa:*
*Inseriu **34 ações** do programa em mídias locais e nacionais*
- *Núcleo de texto:*
56 textos, entre avisos de pauta, boletins informativos, releases, matérias, entre outros

A young man with dark, curly hair is shown in profile, smiling and looking down. He is wearing a dark, sleeveless shirt. The background is a wall covered in colorful graffiti, including green, red, and blue lines and shapes. The overall mood is positive and creative.

Teatro de Expressão

Teatro de Expressão é uma iniciativa que será desenvolvida em 2019 pelo Programa Jovem de Expressão, com apoio da Rede Urbana de Ações Socioculturais (RUAS) e apresentação do Ministério da Cidadania e do Instituto Caixa Seguradora. É um projeto com oficinas gratuitas e certificados voltados para a montagem de espetáculos. Durante as oficinas ofertadas no 2º ciclo de 2019, os alunos desenvolverão um trabalho final que reunirá diferentes linguagens artísticas para a realização do espetáculo Favela Encanta.

Quem está no dia a dia do Jovem de Expressão



Nayane Gomes
Terapeuta



Rayane Soares
Coordenadora



Renata Barbosa
Terapeuta



Dayana Correia
Coordenadora de comunicação



Rodrigo Soares
Coordenador do pré-vestibular



Dianne Freitas
Designer Gráfico

RUAS



UNODC
Escritório das Nações Unidas
sobre Drogas e Crime

JOVEM DE
EXPRESSÃO

instituto / **CAIXA**
seguradora